

Região das Ilhas volta a sofrer com inundações

Bairro segue com lixo e entulho nas ruas após enchente de maio

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Faz pouco mais de um mês que Porto Alegre viveu o pico da maior cheia de sua história. Após aquele momento, esforços foram feitos e, em bairros como Menino Deus, Cidade Baixa e Centro Histórico, já é possível presenciarmos um princípio de retomada da normalidade. Porém, em uma das regiões mais vulneráveis da cidade, no bairro Arquipélago, a realidade segue devastadora.

Na tarde desta quinta-feira, a situação se agravava na medida em que, ainda com incontáveis pilhas de entulho (a maioria restos de móveis) espalhadas nas ruas e imóveis completamente destruídos, os moradores das Ilhas começaram a ver uma nova subida rápida do rio Jacuí.

Na Ilha da Pintada, João Alberto Souza, 41 anos, afirma ter sido obrigado a interromper a limpeza de casa e voltar a se abrigar no segundo andar da residência de sua sogra, em um ponto mais alto da localidade. “É difícil. Perdemos tudo, mas voltamos para casa e começamos a limpeza de novo, sempre mantendo a esperança e o otimismo de dias melhores. Mas agora já ficou complicado de novo, os móveis que colocamos do lado de fora devem ter sido levados pela água e nossa casa voltou a ser alagada. A prefeitura também nunca vai nas ruas para auxiliar, fica só na parte principal da Ilha. Acaba que somos nós por nós mesmos.”

Parque da Harmonia registra danos após enchentes

Thiago Müller
thiagom@jcrs.com.br

O Parque da Harmonia, onde é sediado anualmente o Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, sofreu fortes danos devido à enchente de maio. O nível da água no local chegou a atingir 2,5 metros, ocasionando danos nas subestações elétricas que abastecem o parque, informa a concessionária Gam3 Parks.

De acordo com a empresa, a estação de bombeamento de esgoto do Harmonia também apresen-



Casas da região voltaram a ser atingidas com a elevação do rio Jacuí

A história de Souza pode-se dizer que reflete várias outras muito parecidas na região. São poucas as casas que já estão limpas, os carros que não apresentam danos e as ruas que não estão repletas de lixo. Entre aqueles que passam pelas Ilhas, a primeira reação quase sempre é comparar a destruição causada pela água com a passagem de um furacão.

Além das perdas e de um forte odor, que se tornaram característicos das áreas atingidas pela enchente, também chama a atenção, na Ilha da Pintada, a quantidade de areia que permaneceu após o recuo do Jacuí.

De acordo com Teresinha Carvalho da Silva, presidente do Museu das Ilhas e moradora do bairro, isso remete ao momento do início do povoamento da região. “Essa grande quantidade de areia só tinha sido vista anteriormente quando os primeiros moradores chegaram aqui. Mesmo sendo

ta problemas no momento. Mas, apesar dos prejuízos, o evento segue confirmado para ocorrer entre os dias 7 e 22 de setembro, e as inscrições para os piquetes estão abertas até esta sexta-feira.

No âmbito estrutural, gramados e ruas internas foram prejudicados, juntamente com a Churrascaria Cultura Gaúcha, que ainda não voltou a operar.

O canteiro de obras também foi alagado, atingindo materiais e equipamentos. A concessionária relata, ainda, que a Casa do Gaúcho, espaço presen-

um pequeno problema comparado com o todo, não deixa de ser triste e assustador”, avalia.

De positivo, toda a energia elétrica e abastecimento de água foram restabelecidas no Arquipélago e a subida constante do nível do rio promete ser interrompido até esta sexta-feira. Além disso, veículos da Marinha do Rio de Janeiro realizam diariamente a remoção dos resíduos das ruas.

Entretanto, das cerca de 8 mil famílias que moram na região, conforme o último Censo de 2022, são poucas as que estão em suas casas. Além daquelas que recorreram aos abrigos ofertados pelo município, também são diversos os acampamentos montados na beira da rodovia BR-290.

No início da tarde desta quinta, outras ilhas de Porto Alegre, como a das Flores, já se encontravam inacessíveis por veículos comuns por acúmulos de água nas vias de acesso.

cial para inscrições dos piquetes, também foi afetado pelas fortes chuvas, mas a edificação já está em funcionamento.

Carla Deboni, arquiteta e diretora da Gam3 Parks, explicou, em nota, que o parque já está limpo e as obras foram retomadas.

Ela afirmou que o valor necessário para as reformas ainda está em fase de levantamento, pela demora de fornecedores e demanda de serviços. Mesmo assim, a concessionária garantiu que o local estará apto para receber o evento.

Defesa Civil emite alerta para chuvas intensas em Porto Alegre

A sexta-feira será marcada por novas pancadas de chuva e temporais isolados em todo o Rio Grande do Sul. Segundo as projeções da MetSul Meteorologia, os eventos de precipitação serão mais presentes e volumosos na primeira metade do dia. Após, o tempo começa a secar para, no sábado e começo de domingo, termos tempo firme em todo o Estado.

Nesta sexta, os acumulados deverão ficar na faixa de 30 a 50 milímetros, mas pontualmente não se descarta volumes entre 50 e 100 mm. Raios, ventos fortes e granizo também podem ocorrer a qualquer momento do dia. Em paralelo, a sexta será abafada com temperatura mínima na faixa de 17 a 19°C em muitas áreas e máximas ao redor de 23 a 25°C.

Na Capital, a umidade se fará presente, também com nuvens e pancadas de chuva podendo ocorrer a qualquer momento. No sábado, o calor deve marcar presença, com máximas ao redor dos 30°C, mas, no domingo, a instabi-

lidade recomeça e deverá atuar até meados da próxima semana.

Devido ao risco de temporais isolados e chuvas intensas com volumes que podem variar de 30 a 80 milímetros até a noite da sexta, a Defesa Civil de Porto Alegre, em conjunto com a Sala de Situação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), emitiu um alerta. A previsão meteorológica inclui rajadas de ventos superiores a 70 km/h, descargas elétricas e eventual queda de granizo.

O nível do Guaíba voltou a ultrapassar a marca de 3,15 m, que é a cota de alerta, na noite da quarta-feira. Há risco de transtornos, como inundações e enxurradas em córregos, arroios e rios. A Comissão Permanente de Atuação em Emergência (Copae) - formada por diversos órgãos municipais e estaduais - monitora as condições climáticas e os níveis do Delta do Jacuí. As equipes estão preparadas para prestar assistência à população conforme necessário.



População deve ficar atenta ao nível do Guaíba e ao clima nesta sexta

Aeroporto de Caxias reabre após confronto de bandidos com a BM

/ AVIAÇÃO

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

O Aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, foi reaberto para o público no final da manhã desta quinta-feira, com as operações de voos liberadas a partir da tarde. O terminal foi fechado pela Polícia Federal (PF) para uma varredura após uma tentativa de assalto a um carro-forte na noite de quarta-feira. Cerca de dez assaltantes disfarçados de policiais federais, fortemente armados, en-

taram no local na tentativa de roubo de R\$ 30 milhões.

Houve troca de tiros com a Brigada Militar (BM) e o sargento Fabiano Oliveira, 47 anos, morreu no confronto. O governador Eduardo Leite lamentou a morte do soldado. “Expresso minha solidariedade à família do sargento Fabiano, aos colegas e irmãos de farda da Brigada Militar, nesse momento de dor. Quando um policial militar tomba, toda a sociedade perde”, postou Leite na rede social X. Além de Oliveira, um criminoso também morreu na troca de tiros.